



Relatório Final de Estágio

**6º Ano do Mestrado Integrado em Medicina
Faculdade de Ciências Médicas
Universidade NOVA de Lisboa**



Hospital de São José
Centre Hospitalier Universitaire Vaudois
Hospital de Vila Franca de Xira
Hospital Júlio de Matos
Unidade de Saúde Familiar – Servir Saúde / Santo Condestável

16 de Setembro 2013 - 23 de Maio de 2014

Diogo Gonçalo Reis Cabral, aluno n.º 2008071

Índice

Introdução.....	2
Objectivos globais do estágio	2,3
Descrição sumária e objectivos por estágio parcelar	4-7
Medicina Interna	5
Cirurgia.....	4,5
Pediatria	5,6
Ginecologia e Obstetrícia.....	6
Saúde Mental.....	6,7
Medicina Geral e Familiar	7
Análise Crítica	8,9
Anexos	10-17
Actividades de índole científica.....	10-13
Trabalhos de investigação	10
Congressos com apresentação de trabalho	10,11
Congressos sem apresentação de trabalho	12
Colaboração com departamentos universitários.....	13,14,15
Actividades de cariz associativo.....	16,17

1. Introdução

No final dos seis anos de curso, sigo mentalmente o meu percurso académico pelos livros que se sucedem na estante. No início, a sistematização da anatomia humana de *Henri Rouvière*, depois, a Biologia Molecular de *Alberts*, os *Princípios da Cirurgia* de *Schwartz*... mais no final, o tratado da Medicina Interna – o “*Harrison’s*”. Contudo, a memória do aspirante a jovem médico não são só os tratados – as leituras retidas, o colorido das páginas e alguns esquemas. A nossa memória é feita das interligações criadas pela experiência, atalhos neuronais que nos permitem cruzar as páginas e as vivências clínicas nos momentos mais exigentes: as tomadas de decisão.

Assim se apresenta o sexto ano, ou ano profissionalizante, do Mestrado Integrado em Medicina (MIM) da Faculdade de Ciências Médicas (FCM-NOVA). Neste último ano, o currículo é constituído pela realização de 3 grandes unidades curriculares com forte dimensão aplicada (UC): a UC Estágio, a UC Opcional, e a UC Preparação para a Prática Clínica.

Na UC Estágio o objectivo global é a consolidação de aprendizagens e sua transformação em ferramentas com utilidade prática nas áreas de Medicina Interna, Cirurgia, Pediatria, Ginecologia e Obstetrícia, Saúde Mental e Medicina Geral e Familiar.

Neste contexto, surge o presente relatório da UC de Estágio, sob a forma de resumo crítico do meu percurso entre Setembro de 2013 e Maio de 2014. Nele lembrarei os objectivos de cada estágio realizado, apresentarei uma breve descrição da minha rotina diária durante o período de trabalhos e efectuarei uma análise crítica da minha formação.

O relatório encontra-se dividido em três partes. Na primeira, especifico os objectivos gerais que defini como ponto de partida para este ano; na segunda faço

uma descrição sumária do percurso efectuado e dos principais objectivos no que se refere aos vários estágios parcelares (seguindo uma ordem cronológica); finalmente, na terceira, elaboro uma análise crítica de todo o trabalho realizado. O relatório é complementado por dois anexos: o Anexo 5.1, do qual constam as actividades de associativismo jovem realizadas em 2013, e o 5.2, que agrupa as actividades de índole científica realizadas em 2013/2014 (trabalhos de investigação e congressos).

2. Objectivos Globais do Estágio

Ser médico constrói-se devagar e progressivamente, com responsabilidade e exigência: quero crescer sustentado, e não dar passos para os quais ainda não tenho pernas. Assim, quando defini os meus objectivos para o ano de estágio, defini como de grande importância pessoal e profissional tentar o ensino num ambiente exigente de Hospital Universitário diferente do que tinha conhecido até então.

A decisão de participar num programa de mobilidade foi ao encontro não só desta consciência, mas também da minha apetência por um ensino prático e responsabilizante. Escolhi neste contexto o sistema de ensino suíço – onde os alunos do último ano de Medicina – os *stagiaires* – têm uma responsabilização muito próxima da figura do Interno de Ano Comum no nosso sistema de saúde.

Além deste, defini como objectivos gerais deste Estágio: a consolidação de aprendizagens; a aquisição de ferramentas com utilidade prática e a aquisição e treino de técnicas médicas. No horizonte, a vontade de terminar o curso não só com confiança para triar e tratar as condições de doença mais comuns em doentes de todas as faixas etárias e em vários contextos (enfermaria, urgência e consulta), como também de me considerar um agente informado da promoção da saúde e de estilos de vida saudável. Como objectivo corolário, defini a experiência de especialidades cirúrgicas em áreas de interesse pessoal nas quais gostaria, preferencialmente, de me especializar no futuro

3. Descrição sumária e identificação dos objectivos por estágio parcelar

I. Medicina interna (estágio) (16 de Setembro a 30 de outubro de 2013)

Para este estágio defini como objectivos principais o treino da observação sistematizada, o registo clínico e alterações terapêuticas autonomamente no que concerne patologias mais frequentes em contextos de enfermaria e urgência.

Realizei este estágio na Unidade Funcional de Medicina 1.2 do Hospital de São José, sob a tutela da Dra. Isabel Luiz. Durante o estágio, integrado na equipa e de modo tutelado, tive sob a minha responsabilidade 2 dos doentes internados.

As actividades começavam diariamente com a reunião de serviço, seguida da visita aos doentes sob a responsabilidade da minha tutora na enfermaria. Ao final da manhã, tinha lugar a discussão de notas de entrada/de alta, alterações terapêuticas ou de investigação complementares. Assim, durante o estágio, acompanhei autonomamente 16 doentes e participei em 5 turnos no Serviço de Urgência. Como trabalho final de estágio apresentei o tema “Alterações da Magnesémia”.

II. Cirurgia (estágio) (1 de novembro de 2013 a 31 de janeiro de 2014)

A UC de Cirurgia foi-me creditada pela realização de 3 estágios, cada um com a duração de um mês, no Centre Hospitalier Universitaire Vaudois - CHUV nos serviços de Cirurgia Cardiovascular, Cirurgia Torácica e Vascular e de Anestesiologia.

Para este estágio defini como objectivos principais: observar e treinar técnica cirúrgica, praticar a avaliação peri-operatória e a apresentação de casos clínicos.

Nos CHUV, e de modo sistemático, os *stagiaires* são integrados nas equipas sob a tutela de um interno da especialidade (*assistant*). Nos estágios cirúrgicos, a rotina de trabalho começava pela reunião de serviço (7h30), seguida da participação nos tempos operatórios da manhã como 2º ajudante (sendo dada a possibilidade do treino de suturas para fechar planos cirúrgicos no final da intervenção) e da

realização de notas de entrada e seguimento dos doentes operados durante a tarde para apresentação e discussão em reunião de equipa ao fim do dia (16h00).

Neste contexto, participei em média em 1 cirurgia/dia, tendo tido a oportunidade de observar técnica cirúrgica *in loco* e de suturar sistematicamente. Realizei em média 1,5 notas de entrada por dia, sempre com a responsabilidade de estudar as patologias para responder às questões colocadas pelos clínicos *senior* na reunião de serviço. Durante cada estágio participei ainda, sempre que compatível com os tempos cirúrgicos, na consulta externa realizada por clínicos *senior*.

No estágio de Anestesia também fiquei sob a tutela de um *assistant* do último ano de especialidade e integrei as suas rotinas diárias. O estágio começava diariamente 30 min antes do primeiro tempo cirúrgico (pelas 7h00), com a preparação e indução anestésica do doente. Neste estágio coloquei de modo sistemático cateteres venosos periféricos, participei activamente na indução anestésica (ventilando e fazendo *bolus* de fármacos ou entubando os doentes), na vigilância da anestesia e no acordar do doente. Acompanhei ainda o meu tutor, ao final do dia, na visita aos doentes intervencionados no dia seguinte e na monitorização da terapêutica antiálgica aos doentes internados. No final do estágio apresentei um trabalho intitulado “*Approche anesthésique d’une patiente de 28 ans obèse morbide*”.

III. Pediatria (estágio) (de 3 a 28 de fevereiro de 2014)

A UC de Pediatria (estágio) foi-me creditada pela realização de um estágio com a duração de 1mês no serviço de Cirurgia Pediátrica do CHUV.

Para este estágio, defini como objectivos práticos principais: o treino do exame objectivo em crianças com patologia cirúrgica, a observação e seguimento peri-operatório e a participação em cirurgias pediátricas por patologias mais frequentes.

Durante o estágio, o trabalho diário iniciava na reunião de serviço (7h30), seguindo-se a visita aos cuidados intermédios pediátricos, a participação em cirurgia

e/ou observação de criança entrada com elaboração de nota de entrada e/ou participação na consulta externa, e a apresentação de paciente observado em reunião de serviço ao final da tarde (17h00). Assim, neste estágio, participei em 2 cirurgias como 2º ajudante, observei neurocirurgias e cirurgias ortopédicas pediátricas, acompanhei as consultas externas, exames urodinâmicos, participei na elaboração de avaliações a doentes no programa de ajuda internacional “*Terre des Hommes*” e apresentei 8 casos para discussão em reunião de equipa. Participei ainda em sessões formativas semanais para internos da especialidade.

IV. Ginecologia e Obstetrícia (3 a 21 de março de 2014)

Para este estágio, realizado no serviço de Ginecologia e Obstetrícia o Hospital de Vila Franca de Xira sob a tutela da Dra. Adriana Franco, defini como objectivos práticos principais: o treino do exame objectivo ginecológico e a realização de colpocitologias, a observação e seguimento de pacientes grávidas nas últimas semanas de gestação e no parto, e a participação em cirurgias por patologias ginecológicas mais frequentes.

Durante o estágio acompanhei todas as actividades da minha tutora, o que me permitiu a observação de consultas externas de ginecologia geral, de patologia do colo uterino e de obstetrícia, bem como a participação em 8 cirurgias como 2º ajudante e o seguimento pós-operatório das doentes e em 3 turnos no serviço de urgência. No final do estágio, apresentei um trabalho de grupo baseado num caso clínico com o título de “Carcinoma do Endométrio”.

V. Saúde Mental [SM] (24 de março a 24 de abril de 2014)

Para este estágio defini como objectivos práticos principais: o treino do exame de estado mental e a realização de pelo menos uma entrevista clínica em contexto de

internamento, bem como a observação de procedimento em contextos frequentes de urgência psiquiátrica.

Efectuei o estágio de SM no Centro Hospitalar Psiquiátrico de Lisboa (CHPL). No CHPL, estagiei durante 2 semanas sob a tutela da Dra. Maria João Avelino no Serviço de Estabilização e Tratamento de Doentes Agudos. Neste serviço, participei atentamente na observação, alterações terapêuticas e referenciação de doentes com patologia psiquiátrica *de novo* ou descompensada, realizei uma entrevista a uma paciente internada por delírio persecutório e acompanhei a minha tutora nas consultas externas de psiquiatria e em 2 turnos no serviço de urgência. Nas restantes 2 semanas, efectuei períodos curtos de estágio nas Unidades de Alcoologia (UTRA), Reabilitação e Hospital de Dia. Durante o estágio participei nas sessões de formação para internos, realizadas hebdomadariamente.

VI. Medicina Geral e Familiar [MGF] (28 de abril a 23 de maio de 2014)

No que a estágio diz respeito, defini como objectivos práticos principais: a realização autónoma de consultas programadas, de doença aguda, de planeamento familiar, de saúde infanto-juvenil e de saúde materna, bem como a realização de colpocitologias.

Durante o estágio de MGF estagiei, nas primeiras duas semanas, numa região suburbana, na USF-Servir Saúde (USF-SS) de Corroios, sob a tutela do Dr. Rodrigo Neves, e nas últimas duas semanas numa região urbana, na USF-Santo Condestável (USF-SC) de Lisboa, sob a tutela da Dra. Teresa Ventura.

Durante o estágio de MGF, os meus tutores deram-me autonomia para a realização sob a sua tutela de consultas programadas, de planeamento familiar, de saúde infantil e de doença aguda, tendo realizado autonomamente, em média, cerca de 8 consultas por dia. No final do estágio, apresentei o Diário de Exercício Orientado, que foi alvo de avaliação de acordo com os critérios da UC da disciplina.

4. Análise crítica

Começo a avaliação crítica do meu percurso em 2013/2014 organizando as minhas reflexões segundo três questões orientadoras que relacionam os objectivos que me propus cumprir nesta UC de estágio e a “filosofia subjacente ao projecto da educação médica pré-graduada”, presente no livro de leitura recomendada “*O Licenciado médico em Portugal*”. As duas primeiras, são de cariz curricular: cumpriu a UC Estágio o objectivo de consolidar conhecimentos teóricos e de me dotar de ferramentas práticas para a aprendizagem e exercício da prática médica no internato? A aprendizagem num Hospital universitário no estrangeiro foi útil neste contexto? A terceira, de cariz extracurricular: foram as actividades desenvolvidas neste âmbito estruturantes na minha formação científica e pessoal?

Começarei por analisar a minha experiência nos estágios parcelares. Sobre os estágios que foram eminentemente práticos, os estágios de Medicina Interna e Medicina Geral e Familiar, considero ter cumprido o grande objectivo a que me propus: a aquisição gradual de autonomia nas rotinas diárias dos cuidados de saúde primários e secundários. Nestes estágios notei uma evolução muito positiva da minha prestação, tendo sido a minha colaboração, no final do estágio, muito próxima do exigido a um Interno do Ano Comum. Nesta aprendizagem e autonomização, considero fundamental o ambiente de aprendizagem universitário do serviço de Medicina do Hospital de São José – onde a formação médica é assumida com cuidado e responsabilidade desde a programação das reuniões de serviço à postura e exigência dos tutores.

Sobre os estágios eminentemente observacionais de Ginecologia e Obstetrícia e de Saúde Mental, considero de ter cumprido os objectivos a que me propus no que concerne às particularidades do exame objectivo e aos motivos de referenciação nestas especialidades. Contudo, o carácter observacional do estágio foi limitante,

não me permitindo adquirir a confiança e ferramentas necessárias para o exercício autónomo nestas áreas de actuação.

Sobre o meu estágio ao abrigo do programa *Erasmus* no Centre Hospitalier Universitaire Vaudois (CHUV, Lausanne), considero ter sido uma experiência estruturante no meu percurso. Saliento 3 principais focos de aprendizagem: a organização dos serviços e a integração responsabilizante enquanto *stagiaire*; as competências técnicas adquiridas no bloco operatório e as competências teóricas adquiridas através de discussão em reunião de equipa de cada doente hospitalizado num centro terciário. No CHUV, tive a oportunidade de treinar num ambiente que reflecte a cultura de rigor e excelência que fazem da marca “*made in Switzerland*” um *standard* de qualidade. No final, fica a aspiração de regressar em formação, depois de concluído o internato de especialidade em Portugal.

Durante o Estágio também actividades que marcaram muito positivamente a minha formação extracurricular e foram resultado do trabalho no âmbito do associativismo jovem e em articulação com vários Departamentos da FCM-NOVA. Assim, em Outubro de 2013 presidi a organização do congresso *iMed Conference®* 5.0, que reuniu na FCM-NOVA 4 laureados com o prémio Nobel, e, em Março de 2014, apresentei sob a forma de comunicação oral na XLVIII reunião da Sociedade Anatómica Portuguesa os resultados do “Estudo morfológico e hemodinâmico da anastomose interarterial do cordão umbilical humano”.

Em suma, termino o Estágio profissionalizante com novas ferramentas e instrumentos, com mais conhecimentos e, sobretudo, com maior confiança para os aplicar em contexto de cuidados de saúde e de aprendizagem. Por fim, recordando do *Alberts* que somos o produto dos nossos genes e do nosso ambiente, finalizo com um agradecimento sincero e profundo aos meus Familiares, aos meus Tutores e Professores, que tornaram a minha formação possível. Bem-hajam!

5. Anexos (outros trabalhos Extracurriculares realizados em 2013/2014)

i. Actividades de índole científica

a. Trabalhos de investigação

“Estudo Morfológico e Hemodinâmico da Anastomose Interarterial do cordão umbilical Humano” (finalizado em 2013);

“Estudo Morfológico e Hemodinâmico do tripé da artéria femoral humana” (iniciado em 2014).

b. Congressos com apresentação de trabalhos (em 2013/2014)

XLVIII encontro da Sociedade Anatómica Portuguesa, FCM-NOVA, Março de 2014.

Resumo da Comunicação Oral Apresentada

Estudo Morfológico e Hemodinâmico da Anastomose Interarterial do cordão umbilical humano

Diogo Reis Cabral¹, Vanessa Cunha², Valentina Vassilenko², João Goyri O'Neill^{1,2},

¹ Departamento de Anatomia, Faculdade de Ciências Médicas da Universidade NOVA de Lisboa, Lisboa, Portugal

² Centro de Física e Investigação Tecnológica (CeFITec), Faculdade de Ciências e Tecnologia da Universidade NOVA de Lisboa, Caparica, Portugal

Introdução: Alterações patológicas nos topos do cordão umbilical têm sido relacionadas com alterações do fluxo e morfologia dos vasos cordonais. A relação entre a hemodinâmica e a morfogénese dos sistemas vasculares, apesar de ter sido postulada no século XIX, só recentemente começou a ser melhor compreendida com os contributos da bioengenharia e biofísica. Contudo, os modelos actualmente existentes para a placenta humana não contemplam a variação morfológica vascular, o que os afasta da fisiologia vascular *in vivo*, tornando-os insuficientes.

Métodos: Foi aliado ao estudo da variação morfológica o estudo hemodinâmico pela construção de um modelo da anastomose interarterial do cordão umbilical (Hyrtl) a partir de modelos vasculares obtidos por injeção-corrosão-fluorescência de 20 placentas humanas normais. Para o estudo morfológico efectuámos medições paquimétricas, foi fotografada a anastomose de Hyrtl em plano coronal e utilizado o programa ArchiCAD14® para obter os ângulos vasculares. Com estes dados foi estabelecido um modelo de circulação placentar normal onde, pela variação dos dados morfológicos observados, foram efectuadas simulações através do programa ANSYS®-CFX.

Resultados e Discussão: Seguindo uma perspectiva multidisciplinar e holística, o estudo permitiu verificar uma correlação forte hemodinâmica entre o fluxo da face corial da placenta, o ângulo vascular entre a Anastomose de Hyrtl e as artérias umbilicais. A resistência vascular equivalente apresenta também uma relação linear com o comprimento e localização da Anastomose de Hyrtl

Conclusão: Os resultados obtidos sustentam a hipótese de um papel funcional da anastomose arterial e regulador na distribuição do fluxo placentar.



**XLVIII Reunião Científica da
SOCIEDADE ANATÓMICA PORTUGUESA (SAP)
e
I Reunião Científica da
ASSOCIAÇÃO ANATÓMICA PORTUGUESA (AAP)**

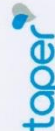
DIPLOMA

A: DIOGO REIS CABRAL
pela apresentação da comunicação:

**Estudo morfológico e hemodinâmico da anastomose interarterial
do cordão umbilical humano**

Faculdade de Ciências Médicas, 22 de março de 2014

Patrocínio:



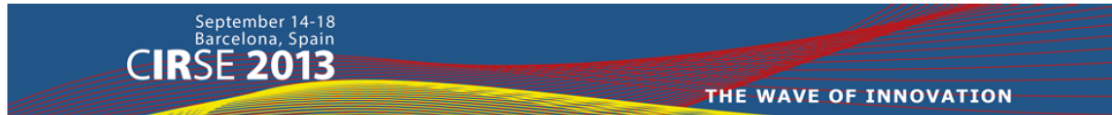
Prof. Doutor João Goyri O'Neill
Presidente

c. Congressos sem apresentação de trabalhos (em 2013/2014)

CIRSE 2013, Barcelona, Setembro de 2013.

10/6/2014

Letter of Confirmation



Certificate of Attendance

This is to certify that

Diogo Gonçalo Reis Cabral

attended

CIRSE 2013

**The Annual Meeting and Postgraduate Course of the
Cardiovascular and Interventional Radiological Society of Europe**

in Barcelona, Spain, September 14-18, 2013

CIRSE 2013 is accredited by the European Accreditation Council for Continuing Medical Education (EACCME) to provide the following CME activity for medical specialists. The EACCME is an institution of the European Union of Medical Specialists (UEMS), www.uems.net.

CIRSE 2013 is designated for a maximum of **26 hours** of European external CME credits. Each medical specialist should claim only those hours of credit that he/she actually spent in the educational activity.

Through an agreement between the European Union of Medical Specialists and the American Medical Association, physicians may convert EACCME credits to an equivalent number of AMA PRA Category 1 Credits™. Information on the process to convert EACCME credit to AMA credit can be found at www.ama-assn.org/go/internationalcme.

Live educational activities occurring outside of Canada and recognized by the UEMS-EACCME for ECMEC credits are deemed to be Accredited Group Learning Activities (Section 1) as defined by the Maintenance of Certification Program of The Royal College of Physicians and Surgeons of Canada.

Michael J. Lee
CIRSE President

June 10, 2014

d. Colaboração com Departamentos Universitários (em 2013/2014)

Membro do corpo docente do Departamento de Anatomia:

Colaboração nas Unidades Curriculares de Neurociências, Anatomia Regional II e Imagiologia e Anatomia Clínica.

UNIVERSIDADE NOVA DE LISBOA
Faculdade de Ciências Médicas
Departamento de Anatomia
DIRECTOR: Prof. Doutor J. Erse de Goyri O'Neill



Campo dos Mártires da Pátria, 130
1169-056 Lisboa
Portugal

DECLARAÇÃO

Para os devidos efeitos se declara que **DIOGO GONÇALO REIS CABRAL**, faz parte do corpo docente do Departamento Universitário de Anatomia da Faculdade de Ciências Médicas da Universidade Nova de Lisboa desde o ano lectivo 2009/2010, como monitor voluntário da Unidade Curricular de Anatomia I e II da FCM-UNL, até a presente data.

Colaborou e participou, a nosso convite:

2009/2010

Monitor – Unidade Curricular de Anatomia I;

Participou na exposição *Corporis Fabrica IX* (2009/2010);

Participou nas sessões do Journal Club:

- *Carcinoma Hepatocelular*, no dia 23 de janeiro de 2010;
- *Anestesia loco-regional do membro inferior*, no dia 2 de março de 2010;
- *Cinesioterapia respiratória*, 13 de abril de 2010;
- *Neurónios espelho*, no dia 4 de maio de 2010;
- *Cardiopatias congénitas*, no dia 4 de maio de 2010;
- *Importância Clínica das Variações Anatômicas do plexo braquial e seus ramos*, no dia 1 de junho de 2010.

2010/2011

Monitor – Unidade Curricular de Anatomia I;

Monitor – Unidade Curricular de Anatomia II;

Colaboração com a comissão organizadora na exposição *Corporis Fabrica X*;

Proposto sócio da Sociedade Anatómica Portuguesa (SAP) na XLV reunião da SAP;

UNIVERSIDADE NOVA DE LISBOA
Faculdade de Ciências Médicas
Departamento de Anatomia
DIRECTOR: Prof. Doutor J. Erse de Goyri O'Neill



Campo dos Mártires da Pátria, 130
1169-056 Lisboa
Portugal



- co-autor na apresentação do trabalho "*Variações Anatômicas do Tronco Celíaco – estudo experimental pela técnica de injeção-corrosão-fluorescência em canis familiaris*", sob a forma de póster

2011/2012

Monitor – Unidade Curricular de Anatomia I;

Monitor – Unidade Curricular de Anatomia II;

Membro da equipa investigação no projecto "Estudo Morfológico e Hemodinâmica da Anastomose se Hyrtl";

2011/2012

Monitor – Unidade Curricular de Neurociências;

Monitor – Unidade Curricular de Anatomia;

Membro da equipa investigação no projecto "*Estudo Morfológico e Hemodinâmico da Anastomose de Hyrtl*";

- co-autor do trabalho "*Hemodynamics in the arterial anastomosis of the human placenta*" apresentado sob a forma de póster no *European Joint Congress of Clinical Anatomy 2013*, organizado pela *European Association of Clinical Anatomy*, realizado entre os dias 26 a 29 de Junho de 2013 na Faculdade de Medicina de Lisboa.
- co-autor do trabalho "*Estudo Morfológico e Hemodinâmico da Anastomose de Hyrtl*" apresentado sob a forma de comunicação oral na XLVIII reunião da Sociedade Anatômica Portuguesa, realizada no dia 22 de março de 2014 na Faculdade de Ciências Médicas.

2013/2014

Monitor – Unidade Curricular de Anatomia Regional II;

Monitor – Unidade Curricular de Imagiologia e Anatomia Clínica

Membro da equipa investigação no projecto "Estudo Hemodinâmico do Tripé da Artéria Femoral humana"

Comissão Organizadora da XLVIII reunião da Sociedade Anatômica Portuguesa, realizada no dia 24 de março de 2014 na Faculdade de Ciências Médicas.

UNIVERSIDADE NOVA DE LISBOA
Faculdade de Ciências Médicas
Departamento de Anatomia
DIRECTOR: Prof. Doutor J. Erse de Goyri O'Neill



Campo dos Mártires da Pátria, 130
1169-056 Lisboa
Portugal

No exercício das suas funções tem revelado elevada competência e completa dedicação a este Departamento, demonstrando excelentes qualidades pedagógicas e um óptimo relacionamento com os seus pares, com os funcionários e com os seus alunos.

Lisboa, 2 de Junho de 2014

O Director do Departamento de Anatomia

(Prof. Doutor J. Goyri O'Neill)

ii. **Actividades de cariz associativo (até dezembro de 2013)**

Vogal suplente da Direcção da Associação de Estudantes da Faculdade de Ciências Médicas de Lisboa (AEFCML);



Presidente da Comissão Organizadora do iMed Conference® 6.0.

Mais informações: http://issuu.com/imedconference/docs/booklet_v16_pt_web/1

